

O Espaço visto pelo Príncipezinho

Na obra “O Príncipezinho” escrito por Antoine de Saint-Éxupéry, o autor refere que a personagem principal habita no asteroide B612.

O sistema solar é composto pelo Sol que reina no meio de um conjunto de oito planetas (Mercúrio, Vénus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Úrano, Neptuno) e de uma dimensão de outros pequenos planetas também chamados de asteroides.

A cintura de asteroides é uma região circular do sistema solar formada por múltiplos objetos irregulares. Essa região está localizada entre as órbitas de Marte e Terra. Um asteroide é um planeta pequeno, ou planetóide. Estes são corpos de forma irregular, com dimensões muito variáveis, embora todos eles bastantes pequenos. A imensa maioria encontra-se numa franja de uns 550 milhões de quilómetros, entre Marte e Terra, por onde não circula nenhum planeta.

Na realidade, o asteroide a que se refere o Príncipezinho foi descoberto em 8 de outubro de 1906, pelo astrónomo turco August Kopff, ao qual deu o nome de Veronika (asteroide B612).

O Veronika localiza-se na cintura principal com um diâmetro de 37,74 quilómetros a 2,3408294 UA. Possui uma excentricidade de 0,2582346 e um período orbital de 2047,63 dias (5,61 anos).

O Veronika tem uma velocidade orbital média de 16,76645157 Km por segundo e uma inclinação de 20,82975 graus.

No que se refere à questão da viagem do príncipezinho de asteroide em asteroide, é impossível na perspetiva humana e científica fazê-lo, exceto através de uma nave espacial. Mas, este pormenor não vem escrito no livro, porque a viagem não passa apenas pela explicação científica, é muito mais importante o que não se diz por palavras. Como o próprio autor refere “O essencial é invisível aos olhos. Só se vê bem com o coração.”

Alunos da turma 6º B: Ana Raquel Granha; nº 1 Diogo Fontes, nº 5; Isabel Teixeira, nº 10;
Margarida Teixeira, nº 14; Sofia Nascimento, nº 21